



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Celina pede aval do Tesouro Nacional e audiência com o presidente Lula para salvar BRB

A governadora Celina Leão (PP) formalizou, ontem, pedido ao governo federal para que o Tesouro Nacional conceda garantia à operação de crédito junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Celina alerta sobre o grande risco que o agravamento da crise do BRB representa para o mercado financeiro, o que é

Ed Alves/CB/DA Press



comprovado tecnicamente. Ela chama a atenção para o fato de que o BRB opera todos os programas sociais do DF, além da bilhetagem do sistema de transportes. Celina pediu, também, uma audiência com o presidente Lula para tratar do assunto. "Ele tem agido acima dos interesses políticos", afirma.

Reprodução/Instagram



Dirceu declara apoio a candidatura de Leandro Grass ao Palácio do Buriti

Ex-ministro da Casa Civil, o presidente de honra do PT José Dirceu defendeu, no fim de semana, no congresso nacional do partido, a candidatura de Leandro Grass (PT) ao Palácio do Buriti. Ele gravou mensagem para as redes sociais ao lado de Grass e do presidente regional do PT, Guilherme Sigmaringa. Pode parecer natural que Dirceu faça uma manifestação favorável à projeto político de um integrante do PT. Mas sinaliza o apoio da cúpula do partido ao projeto local de lançar candidatura própria ao Palácio do Buriti, deixando as alianças políticas livres no DF. "O PT definiu que terá candidatura ao governo em 10 estados, e o DF é um deles", afirma Grass.

Tentativa frustrada

José Dirceu disse que o PT tentou trabalhar em parceria com o governo Ibaneis Rocha (MDB), mas, segundo ele, foi o então governador do DF que não quis e até mesmo preferiu apoiar a tentativa de golpe no 8 de Janeiro.

PT ofereceu a vice para o PSB

Segundo Leandro Grass, o PT ofereceu ao PSB o espaço de vice na chapa ao GDF, mas a legenda não topou. Ele acredita que ainda há tempo para uma negociação que passe pela cúpula das legendas. "O PSB definiu alguns estados prioritários, como Pernambuco e Espírito Santo, onde o governador Renato Casagrande quer fazer seu sucessor. O DF nunca foi colocado como prioridade", acredita Grass.

PLC da Previdência da PCDF será sancionado hoje pela governadora

Celina vai sancionar hoje o Projeto de Lei Complementar 99/2026, que regulamenta o novo sistema de Previdência da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A cerimônia será realizada no auditório da Delegacia-Geral da PCDF. O PLC 99/2026 estabelece as regras previdenciárias aplicáveis aos servidores das carreiras da PCDF no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do DF (RPPS/DF), abrangendo critérios de aposentadoria, pensão por morte, regras de transição e diretrizes de custeio.

Reprodução



De cara nova

A logomarca do GDF mudou de cor. Os ipês amarelos deram lugar aos roxos. É a nova cara do governo, agora sob gestão de Celina Leão.

Reprodução



De longe

Servidores do Palácio do Buriti contam que, até hoje, 10 dias após ser nomeado pela governadora Celina Leão para a Consultoria Jurídica, o advogado Jonas Modesto, juiz aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), ainda não se apresentou para a equipe. Despacha direto com Celina.

Divulgação/CLDF

De patas abertas

A Câmara Legislativa promove, hoje, um evento que pode transformar a sua vida... É a terceira edição da "CLDF de Patas Abertas", campanha de adoção de cães e gatos voltada a visitantes e servidores. O evento ocorrerá das 9h às 18h, em frente à entrada principal da Casa, no térreo superior. A iniciativa é do deputado Fábio Félix (Psol), em parceria com as ONGs Miados e Ronronados e Toca Segura, e conta com o apoio da Associação dos Servidores, Ex-servidores e Pensionistas da CLDF (Assecam).



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Ao **Correio**, irmã de Valeska Barbosa, cuidadora trans assassinada, afirma que família cobrará respostas sobre o crime. Polícia trabalha em sigilo para elucidar autoria e motivação

"A gente só quer justiça"

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) colhe elementos para elucidar o assassinato de Valeska Barbosa, 36 anos, mulher trans encontrada morta dentro do apartamento onde morava, no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria. O corpo será sepultado hoje, no Cemitério Parque Memorial Novo Gama, no Entorno do DF, às 15h. O crime comoveu os moradores de Santa Maria. Amigos e familiares buscam explicações para o ocorrido. O caso é investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) e está em fase preliminar de apuração. A polícia informou somente que se trata de um crime violento, mas não divulgou

informações sobre autoria e a motivação. Ainda não foi confirmado, também, se pode ser enquadrado como feminicídio.

Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), a equipe foi acionada após um amigo da vítima relatar o desaparecimento dela. Ele notou um forte odor vindo do imóvel trancado e chegou a chamar por Valeska, mas não teve resposta. Os policiais arrombaram o portão e encontraram o corpo da mulher com sinais de violência causados supostamente por arma branca, além de manchas de sangue no local.

Trajatória

A história de vida de Valeska é marcada por sobrevivência desde o

Material cedido ao Correio



Valeska estava desaparecida desde a última quarta-feira

nascimento e por uma trajetória de afeto com a família que a acolheu. Ao **Correio**, a irmã da vítima, Sandra Amâncio, 53, relembrou o passado e os últimos dias antes do crime, e cobrou justiça.

Segundo Sandra, Valeska foi adotada ainda bebê após um episódio traumático. "Ela nasceu nos meus braços, em casa. Filha de uma amiga. Era muito pequena, mas perfeita. Depois, tentaram enterrá-la viva, e eu fiquei desesperada", contou. A irmã relata que mobilizou a própria família para resgatar o bebê. "A gente voltou ao local, procurou até ouvir o choro. Foi assim que conseguimos salvar. Minha mãe decidiu adotá-la e a criou como filha, com muito

amor", afirmou.

Criada com seis irmãos, Valeska sempre soube de sua história e, segundo a família, transformou a dor em força. "Ela era um ser humano incrível, de coração enorme, muito alegre. Gostava de ajudar todo mundo, não fazia distinção de ninguém", disse Sandra. "Deixou uma marca muito bonita na vida de quem conviveu com ela", afirmou.

Abalada, Sandra descreve a dor da família diante da perda. "Estamos sem acreditar. É uma dor muito grande. Ela era uma pessoa feliz, que amava viver e fazia todo mundo sorrir", afirmou. A família agora busca respostas e responsabilização pelo crime. "A gente só quer justiça", disse.

Despedida

A cerimônia de despedida está marcada para hoje à tarde. "Hoje, o céu recebe um anjo livre que continuará brilhando em cada lembrança, em cada história, em cada coração que te ama. Valeska, presente. Te amaremos para sempre", diz o texto divulgado pela família.

A despedida tem sido organizada como um momento de homenagem à vida de Valeska, marcada, segundo pessoas próximas, por coragem, afeto e autenticidade. Em materiais divulgados pela família, ela é lembrada como alguém que "foi luz, amor e liberdade" e cuja memória deve permanecer viva entre aqueles que viveram com ela.

Para facilitar a participação, foi disponibilizado um ônibus gratuito, com saída prevista às 14h da quadra de esportes das Quadras 208/308 de Santa Maria, região onde Valeska vivia. A iniciativa busca garantir que amigos e moradores da comunidade possam prestar as últimas homenagens.

O **Correio** também conversou com Stefani Maia, 32, prima de Valeska, que relatou a preocupação da família e dos amigos desde a última quarta-feira, quando a cuidadora sumiu. "Ela nunca ficava sem postar nada nem sem falar com a gente", relembrou. "A Valeska era uma pessoa maravilhosa, por onde passava deixava sorrisos. Uma pessoa alegre, cheia de vida, tinha planos, era dedicada. Sempre corria atrás do dela, sem precisar nem prejudicar ninguém. Ela era

uma pessoa muito educada e amada", salientou.

Em postagens nas redes sociais, amigos e familiares prestaram homenagens a Valeska e destacaram a importância dela em suas vidas. Um amigo relembrou a convivência de décadas. "Uma das pessoas mais incríveis que tive o prazer de conhecer. Não tinha tempo ruim para ela. Éramos amigos há mais de 20 anos. Era uma amiga fiel aos seus amigos", afirmou em comentário.

Outro conhecido ressaltou a forma como Valeska era vista por quem a cercava. "Uma pessoa que sempre respeitou todo mundo, que por onde passava tirava sorrisos. Sempre foi uma ótima pessoa. Por que tanta crueldade nesse mundo?", lamentou.

Onde pedir ajuda

O atendimento imediato para mulheres em casos de violência física, sexual ou psicológica pode ser buscado nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAMs). Atualmente, a capital federal conta com duas unidades, a DEAM I, na Asa Sul, e a DEAM II, em Ceilândia. Nessas locais, a vítima pode registrar a ocorrência, solicitar medidas protetivas de urgência e receber o encaminhamento para exames periciais.

Além das unidades especializadas, todas as delegacias da Polícia Civil do DF estão preparadas para registrar ocorrências de violência doméstica e encaminhar as vítimas para a rede de apoio.